

POSSÍVEIS INDÍCIOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA: ESTUDO DE UM ACERVO BIBLIOGRÁFICO MUSEOLÓGICO

Gisela Eggert–Steindel

Resumo: Trata-se de uma pesquisa em andamento, de caráter descritivo e documental abrangendo as áreas da História da Educação, Biblioteconomia e Museologia. Analisa um acervo bibliográfico existente no Museu da Escola Catarinense visando reconhecer alguns aspectos da biblioteca escolar em Santa Catarina na Rede de Ensino Pública.

Palavras-chaves: Biblioteca escolar – Santa Catarina; História do livro; História da educação.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo divulgar pesquisa proposta pelo Museu da Escola Catarinense¹ de se investigar o acervo bibliográfico-museológico numa tentativa de aproximação do campo da Biblioteconomia e da História da Educação. O estudo parte do pressuposto de que reconhecer as origens deste acervo poderá também ampliar a compreensão da biblioteca escolar na Rede Pública de Ensino do estado de Santa Catarina, instituição de leitura esta, participante da História da Educação catarinense.

A pesquisa em fase inicial é desenvolvida no Museu da Escola Catarinense. Neste sentido, para uma melhor contextualização desta investigação é importante informar ao leitor sobre este museu.

O Museu da Escola Catarinense foi criado junto ao Centro de Ciências da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC em novembro de 1992, passando a funcionar desde março de 1993 constituindo-se em um espaço de preservação da memória cultural escolar do Estado e como centro de apoio à pesquisa científica.

O museu tem como objetivo geral, reunir um acervo, “o mais completo possível, da cultura material relativa à educação em Santa Catarina [...]” (UEDESC, 1998). Como objetivos específicos desta instituição destacam-se entre outros: Reunir e organizar dados históricos sobre a educação em Santa Catarina; criar e estruturar um ambiente de pesquisa e extensão acadêmica que possa dar suporte a uma pesquisa nacional em educação.

O acervo do Museu da Escola Catarinense, é composto por livros, móveis, objetos escolares, fotografias e documentos que registram parte da história da educação catarinense. Trata-se de material provindo de doações de escolas, órgãos públicos e ex-professores ou seus familiares. Conta também com um acervo de história oral composto por um conjunto de aproximadamente cem entrevistas concedidas por profissionais que atuaram no ensino catarinense até os anos 60 do século passado.

O acervo bibliográfico museológico, aqui objeto de pesquisa, é constituído por cerca de 270 títulos. Parte do século XIX – em particular da década de 70 e parte das décadas de 10 a 90 do século XX. O acervo não observa regras biblioteconômicas, mas atende às necessidades de identificação das obras.

2 DO ESTUDO

Manusear o acervo bibliográfico museológico existente no Museu da Escola Catarinense levanta uma questão primordial: qual a sua origem ? Um estudo acerca da implantação de bibliotecas escolares na Rede de Ensino de Santa Catarina (décadas de 30 e 40 do século passado), realizado por Machado (2002) ampliou essa indagação sobre a origem deste acervo com as seguintes questões:

- Os títulos sob a guarda do museu pertenceram a acervos particulares ou institucionais?
- Que instituições eram proprietárias destes títulos?
- Estes títulos teriam feito parte de bibliotecas escolares instaladas pelo governo estadual em fins do século XIX e início do século XX? Neste caso, quais títulos?
- Este acervo poderia indicar algumas práticas biblioteconômicas das primeiras bibliotecas escolares da Rede Estadual de Ensino catarinense?

2.1 Objetivos

O objetivo geral do estudo é Identificar e analisar a origem do acervo bibliográfico museológico sob a guarda do Museu da Escola Catarinense mapeando o contexto institucional (público ou privado) da biblioteca que abrigava cada um destes títulos. Para tal, se estabeleceu os seguintes objetivos específicos, a saber: constituir um quadro da origem do acervo

bibliográfico em questão - Museu da Escolar Catarinense; contextualizar cada título do acervo; mapear os títulos oriundos da Biblioteca Escolar na Rede Pública de Ensino de Santa Catarina; caracterizar as bibliotecas escolares na Rede de Ensino Público estadual identificada a partir dos títulos; averiguar a partir do exame das obras pistas de mecanismos de registro e controle do uso do livro pelos leitores das bibliotecas escolares na Rede de Ensino de Santa Catarina.

O estudo do acervo bibliográfico museológico sob a guarda do Museu da Escola Catarinense tem entre outras razões, a de conhecer seu acervo. O estudo se justifica na medida em que uma das funções deste museu é produzir e disponibilizar informação e conhecimento acerca do acervo sob sua guarda. Nesta linha de raciocínio, empreender uma análise investigativa sobre o acervo bibliográfico museológico amplia a prática da pesquisa já existente no museu e insere a problemática/objeto de pesquisa, a biblioteca escolar, na agenda da pesquisa desta instituição.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O palácio das musas, a instituição museu – caracteriza-se como espaço da memória cultural e como centro de apoio à pesquisa científica. Magaly Cabral no texto *IV Seminário Sobre Museus-Casa*, evento realizado no Rio de Janeiro em 2000, faz uma afirmativa contundente logo de início: “O objeto do museu é suporte de informações, é um documento. Mas ele só se transforma em documento na medida em que se produza conhecimento a partir dele”. Num parágrafo seguinte ela enfatiza o papel do museu

lembrando que para Canclini (1994), ‘o museu e qualquer política patrimonial devem tratar os objetos, os ofícios e os costumes de tal modo que, mais que exibi-los, tornem inteligíveis as relações entre eles, proponham hipóteses sobre o que significam para a gente que hoje os vê e evoca’. (CABRAL, 2000, p.9). Nesta linha se constitui o argumento do professor e pesquisador Ulpiano Bezerra de Meneses ao afirmar que “[...] o museu opera com material que pode também ser trabalhado como fonte de informação para produzir conhecimentos. (MENESES, 2000, p. 34). Muitos são os objetos sob a guarda dos museus e conseqüentemente muitas são as possibilidades de estudo.

O acervo museológico de natureza bibliográfica em questão levanta a possibilidade de se reconhecer os contextos originários das obras sob sua guarda, e numa análise empírica leva a pensar na possibilidade de se conhecer uma história da biblioteca escolar, uma vez que uma parte deste acervo parece ter origem na instituição escolar, alvo deste museu. Em contraponto ao panorama da atual missão biblioteca escolar, pergunta-se seria possível se obter alguns indícios da biblioteca escolar na rede pública estadual catarinense de tempos passados?

No século XXI, segundo o “Manifesto da Biblioteca Escolar”, a biblioteca escolar proporciona informação e ideais fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade actual, que, fundamentalmente se baseia na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar, segundo o manifesto desenvolve nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida e estimula sua imaginação, permitindo-lhes tornar-se cidadãos responsáveis.

A missão da biblioteca escolar é disponibilizar serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitam a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação. As bibliotecas escolares articulam-se com as redes de informação e de bibliotecas de acordo com os princípios do Manifesto da Biblioteca Pública da Unesco.

A presente proposta, por seu carácter interdisciplinar, terá como necessidade o levantamento de uma bibliografia relacionada às áreas de História da Educação, Biblioteconomia e Museologia.

As leituras de textos relacionados às novas preocupações da História da Educação serão fundamentais para o desenvolvimento das atividades relativas ao acervo bibliográfico museológico. Já pesquisas no campo da Biblioteconomia, na disciplina História do Livro e sobre documentos de carácter histórico concernentes à biblioteca escolar no estado de Santa Catarina deverão fundamentar o contexto da origem dos títulos sob a guarda desse museu.

No contexto nacional, relativamente à História da Educação, podemos citar o trabalho organizado por Eliane Marta Teixeira Lopes, Luciano Mendes Faria Filho e Cynthia Greive Veiga – “*500 anos de educação no Brasil*”; o trabalho publicado por Maria Lucia Spedo Hilsdorf – “*História da educação brasileira*”; o trabalho de Maria Cecília Cortez Christiano de Souza – “*Escola e Memória*”. Mais próximo a nós, no contexto regional, temos o título organizado pelo professor Norberto Dallabrida – “*Mosaico de escolas: modos de educação em Santa Catarina na Primeira República*”.

Destaca-se ainda o trabalho de Diana Gonçalves Vidal – “*Práticas de leitura na escola brasileira dos anos 1920 e 1930*”. Desta mesma autora, *Uma biblioteca escolar: práticas de formação docente no Rio de Janeiro, 1927 – 1935*.

Em contexto internacional, no que diz respeito à História da Educação, merecem ser citados os trabalhos de Dominique Julia (2001), Roger Chartier (1988), Michel de Certeau (1994), dentre outros.

Quanto aos estudos do campo da Biblioteconomia e da disciplina História do Livro, destacam-se as obras de Lucien Febvre e Henry-Jean Martin “*O aparecimento do livro*” e, de Matthew Battles o título “*A conturbada história das bibliotecas*” No que se refere à obras no campo da Biblioteconomia voltadas à biblioteca escolar destaca-se o trabalho de mestrado de Alzemi Machado – “*A implantação de bibliotecas escolares na rede de ensino de Santa Catarina*”, (2002).

Por último no campo da museologia em nível nacional destacam-se, os anais dos Seminários Casas-Museus e em nível internacional as publicações do International Comittee of Museuns - ICOM.

O estudo de um acervo bibliográfico museológico aqui proposto se insere no argumento de Bezerra (2000) anteriormente citado partindo do pressuposto que este material poderá produzir informação e conhecimento acerca da origem contextual das obras que integram o museu, bem como apontar indícios a respeito da biblioteca escolar em tempos passados.

4 METODOLOGIA A SER UTILIZADA

Trata-se de uma pesquisa de caráter documental, a ser complementada por fontes orais. No desenvolvimento do projeto serão adotados os seguintes procedimentos:

- manuseio e análise, obra por obra para identificação de marcas, registros do acervo de origem do título em questão;
- identificação de possíveis fontes orais/informantes para complementação de dados na identificação da origem do acervo bibliográfico museológico;
- uso da entrevista estruturada para o registro de dados a partir das fontes orais;
- criação de planilha eletrônica dos registros do acervo de origem do título; e,
- identificação em fontes documentais e bibliográficas das bibliotecas escolares implementadas no estado de Santa Catarina.

5 CONSIDERAÇÕES

A escola nas palavras de Souza (2000) é um lugar de memória nesta esteira o presente estudo quer ser um esforço em se constituir uma memória da biblioteca escolar catarinense. Como ensina, com propriedade. Christian Jacob, ao prefaciando o texto “*O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*”,

[...] Toda biblioteca conserva a lembrança das que a precederam, e que talvez a tenham sonhado. A biblioteca ideal se situa na encruzilhada da arqueologia e da utopia arquitetônica, da nostalgia das memórias perdidas e das reconstruções que fazem as cinzas e a terra falar.

NOTAS

1 Apresentado com objetivo de divulgar as atividades de pesquisa do Museu da Escola Catarinense no 15º Congresso de Leitura do Brasil, Campinas, julho de 2005.

REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia. *Os caminhos dos livros*. Campinas; Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 2003.

_____. (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado das Letras; Associação de Leitura do Brasil, 2000.

BARATIN, Marc; Jacob, Christian. (Dir.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.

BATTLES, Matthew. *A conturbada história das bibliotecas*. São Paulo : Planeta do Brasil, 2003.

BELO, André. *História & livro e leitura*. Belo Horizonte : Autêntica, 2002.

CABRAL, Oswaldo R. *História de Santa Catarina*. 4.ed. Florianópolis : Lunardelli, 1994.

CARVALHO, Marta Chagas e VIDAL, Diana Gonçalves (Org.). *Biblioteca e formação docente: percursos de leitura*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CHARTIER, Anne-Marie e HÉBRARD, Jean. *Discursos sobre a leitura: 1880 – 1980*. São Paulo ; Ática, 1995.

CHARTIER, Róger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1988.

- DE CERTEAU, Michel. *A Invenção do Cotidiano*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- DALLABRIDA, Norbert. *Mosaico de escolas: modos de educação em Santa Catarina na Primeira República*. Florianópolis : Cidade Futura, 2003.
- HÉBRARD, Jean. Por uma bibliografia material das escritas ordinárias: o espaço gráfico do caderno escolar (França- séculos XIX e XX). *Revista Brasileira de História da Educação/SBHE*. Campinas: Autores Associados, n.1, p.115 -142, jan./jun. 2001,
- HILSDORF, Maria Lucia Spedo. *História da educação brasileira: leituras*. São Paulo: Thompson, 2005.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico.*Revista Brasileira de História da Educação/SBHE*, Campinas, p.9-43, jan./jun., n.1, 2001.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia (Org.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- MACHADO, Alzemi. *A implantação de bibliotecas escolares na rede de ensino de Santa Catarina (décadas de 30 e 40)*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação e Cultura) – Centro de Ciências da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.
- MARTINS, Wilson. *A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca*. 2.ed. São Paulo : Atica, 1996.
- McMURTRIE, Douglas C. *O livro*. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, [1982].
- MEHY, José Carlos B. *Manual de história oral*. 4ed. Rev. ampl. São Paulo: Loyola, 2002.
- NUNES, Clarice. História da Educação Brasileira: novas abordagens de velhos objetos.*Teoria da Educação*, Rio de Janeiro, n.6, 1992.
- SEMINÁRIO SOBRE MUSEUS-CASAS, 4, 2000, Rio de Janeiro. *Anais* Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, 2002.
- SOUZA, Maria Cecília Cortez Cristiano. *Escola e memória*. Bragança Paulista: IFA/CDPH, 2000. Cap. 1.
- VIDAL, Diana Gonçalves. Práticas de leitura na escola brasileira dos anos 1920 e 1930. In: FARIA FILHO, Luciano Mendes (Org.). *Modos de ler formas de escrever*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

**A VIEW OF SCHOOL LIBRARY AT THE PUBLIC SCHOOL NETWORK
FROM SANTA CATARINA STATE: A STUDY OF A MUSEOLOGIC
COLLECTION BOOK**

Abstract: This is a descriptive and documental research that comprises the Education History, Librarianship and Museology areas. A book collection from the Museu da Escola Catarinense is examined to identify relevant aspects of the school library at the public school network at the state of Santa Catarina.

Keywords: School library – Santa Catarina State, History book; Educational history.

Gisela Eggert–Steindel

Professora do Departamento de Biblioteconomia e

Documentação/Universidade do Estado de Santa Catarina.

Rua Saldanha Marinho, 196 CEP 88010 450 Centro – Florianópolis.

E-mail: f2gisa@udesc.br

Artigo recebido em: 30/07/2005
Aceito para publicação em: 19/12/2005